



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Formulário para Solicitação de Licenciamento Ambiental para
PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS
CLASSE IIA E/OU IIB – LP / LI

REQUERIMENTO PARA ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

....., de CPF/CNPJ nº requer análise
(Nome / Razão Social)

das informações anexas para solicitação de
(Tipo de Documento Licenciatório)

para a atividade de.....
(Descrição da Atividade)

Nestes termos

Pede deferimento

Morro Reuter, _____ de _____ de _____ .

Assinatura do Responsável Legal/Procurador Legal

Nome Legível

Endereço completo

Telefone p/contato

Cargo

CIC/CPF

À
Prefeitura Municipal de Morro Reuter
Secretaria de Saúde e Meio Ambiente
Divisão de Licenciamento Ambiental
Endereço: BR 116 – Km 216 – CEP: 93990-000

Caso seja assinado por terceiros, este requerimento deverá ser acompanhado de Procuração Simples para esta finalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Formulário para Solicitação de Licenciamento Ambiental para **PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS** **CLASSE IIA E/OU IIB – LP / LI**

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As orientações para o licenciamento de atividades industriais encontram-se a seguir. Os campos desta folha marcados com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório.

1- IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME / RAZÃO SOCIAL			
CNPJ			
CPF			
End.			n°
Bairro	CEP	Município	
Telefone ()	FAX ()	e-mail	
End. p/ correspondência:			n°
Bairro	CEP	Município	
Contato - Nome			Cargo
Telefone p/ contato ()	FAX ()	e-mail	

2- IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/ EMPREENDIMENTO

Atividade		Código do ramo	
Endereço			
Logradouro (Rua, Av, Linha, Picada, etc.)			
n°(km)		Bairro/Distrito	
CEP		Município	
Coordenadas geográficas * (Lat/Long) no Sistema Geodésico, SIRGAS 2000			
Lat. (Φ)	-	Long (λ)	.
Responsável pela leitura no GPS			
Nome: _____		Telefone: (____) _____	
Profissão: _____		N° Registro no Conselho Profissional: _____	

* Lat: Latitude; Long: Longitude

Atividade/empreendimento a ser instalado em:

- Área virgem
- Área utilizada para atividade anterior
- Prédio existente
- Prédio utilizado para atividade anterior
- Outro. Identifique:

3- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Tipo de documento a ser solicitado:

- Licença Prévia
- Licença de Instalação



PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER
Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Formulário para Solicitação de Licenciamento Ambiental para
PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS
CLASSE IIA E/OU IIB – LP / LI

Instruções e definições para preenchimento do formulário "ILAI":

DEFINIÇÕES IMPORTANTES:

Compostagem: é o conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em húmus e nutrientes minerais; com atributos físicos, químicos e biológicos superiores (sob o aspecto agrônômico) àqueles encontrados na(s) matéria(s) prima(s).

Empreendedor: o responsável legal pelo empreendimento/atividade.

Empreendimento: a atividade desenvolvida em uma determinada área física.

Licença: documento que autoriza, pelo prazo constante no mesmo, a viabilidade, a instalação ou o funcionamento de um empreendimento/atividade e determina as condicionantes ambientais.

Prévia (LP): a licença que deve ser solicitada na fase de planejamento da implantação, alteração ou ampliação do empreendimento.

De Instalação (LI): a licença que deve ser solicitada na fase anterior à execução das obras referentes ao empreendimento/atividade; nesta fase, são analisados os projetos e, somente após a emissão deste documento, poderão ser iniciadas as obras do empreendimento/atividade.

Usinas de compostagem: Local devidamente planejado para atender as necessidades locais para que o processo de compostagem ocorra de forma eficiente.

Resíduo Sólido Industrial classe II: Segundo a Norma ABNT NBR 10 004:2004 são aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I e apresentam propriedades tais como: combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

OBSERVAÇÃO: a solicitação de licença deverá estar de acordo com a fase em que se encontra o empreendimento: concepção, obras de terraplenagem ou de construção, mesmo que não tenha obtido anteriormente a licença prevista em lei. Caso a empresa esteja em situação irregular, ou seja, em obras sem licença, deverá regularizar-se, entrando com a solicitação da licença para a fase em que se encontra, **porém, fica sujeita à aplicação das penalidades previstas em lei.**

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

CAMPO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME/RAZÃO SOCIAL: identificar a pessoa física ou jurídica responsável pela atividade para a qual está sendo solicitado o documento na Divisão de Licenciamento Ambiental, conforme consta no contrato social da pessoa jurídica ou, no caso de pessoa física, conforme consta no documento de identidade.

No caso de endereço fora da área urbana, onde não há serviço de correio, deverá ser informado o endereço para entrega de documentação, na sede do município (ex: EMATER, Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, etc.)

CAMPO 2 - IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/EMPREENHIMENTO

ATIVIDADE: especificar para qual atividade está solicitando o documento na (exemplos: Loteamento, Depósito de Produtos Químicos, etc.), informando o endereço, telefone, fax e as coordenadas geográficas da mesma.

As coordenadas Geográficas deverão ser obtidas com Receptor GPS, com as seguintes configurações:

Formato das coordenadas: Geográficas, em graus decimais, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (*Datum*) SIRGAS2000. **Não serão aceitas coordenadas em sistema diferente deste, inviabilizando o protocolo de processo na FEPAM.**

A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório e poderá ser dispensada a partir de que passe a constar em documento emitido por esta fundação.

Informamos que as coordenadas geográficas, no Rio Grande do Sul, variam de -26 a -34 para Lat e de -49 a -58 para Long.

Exemplo de leitura:

-	2	8	.	5	6	5	4	2	1	9
-	5	1	.	9	8	7	7	8	9	0

O ponto escolhido para a medição deverá obrigatoriamente estar dentro da área do empreendimento e, em casos de:

Estradas: deverá ser medido na intersecção com a via principal;

Extração: deverá ser medido dentro da poligonal licenciada pelo DNPM

Loteamentos: no ponto referencial, na via principal de acesso

Aterros e Centrais de Resíduos: deverá ser medido no portão de acesso ao empreendimento.

CAMPO 3 – MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado (Licença Prévia ou Licença de Instalação), anexando documento anteriormente emitido pelo departamento, conforme o caso.

ORIENTAÇÕES PARA FACILITAR O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO:

Este formulário pode ser preenchido no computador ou à caneta. Deverá ser impresso ou solicitado em papel e assinado por representante legal da empresa e entregue à Divisão de Licenciamento Ambiental da Prefeitura Municipal de Morro Reuter Não poderá ser alterado, nem suprimidos itens. Caso os espaços não sejam suficientes, digite "enter" ou insira linhas.

A relação da documentação a ser apresentada encontra-se no final deste formulário.

4. INFORMAÇÕES GERAIS

4.1. Informe a previsão do regime de funcionamento da usina de compostagem e do número de funcionários:

Regime de funcionamento	Período de funcionamento			Horários dos turnos			Total de funcionários	
	Horas/dia	Dias/mês	Meses/ano	Manhã	Tarde	Noite	Produção	Administração
Normal								
Safra								
Entressafra								

Em caso de processamento sazonal, indique os meses da safra:

Jan
 Fev
 Mar
 Abr
 Mai
 Jun
 Jul
 Ago
 Set
 Out
 Nov
 Dez

4.2 Data prevista para o início de funcionamento da atividade no local / /

Área útil total

São todas as áreas efetivamente utilizadas para o desenvolvimento da atividade de compostagem, construídas ou não, como: processo produtivo, depósitos de matérias-primas, produtos, resíduos, áreas de tancagem, equipamentos de controle ambiental, áreas administrativas, refeitório, almoxarifado, estacionamento, pátio de manobras, etc.

4.3	Área total do terreno (m ²):
4.3.1.1	Área construída/a ser construída total (m ²):
4.3.1.2	Área prevista para as atividades ao ar livre (m ²):
4.3.1.3	Área útil total (m ²):

OBS: A área útil total deve ser o somatório da área construída/a ser construída total e da área prevista para as atividades ao ar livre.

4.4. Indique quais as fontes de abastecimento de água:

Fonte de Abastecimento	Vazão (m ³ /dia)	
	Em operação normal ou durante a safra	Na entressafra
<input type="checkbox"/> Rede pública		
<input type="checkbox"/> Poço		
<input type="checkbox"/> Rios ou arroios. Especificar o nome:		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Barragem de acumulação		
<input type="checkbox"/> Reuso de efluentes		
<input type="checkbox"/> Outras. Especificar quais:		

4.5. Indique para quais finalidades a água será utilizada na usina:

Finalidade	Vazão (m ³ /dia)		Fonte de abastecimento
	Em operação normal ou durante a Safra	Na entressafra	
<input type="checkbox"/> Sanitários			
<input type="checkbox"/> Refeitório			
<input type="checkbox"/> Processo de produção			
<input type="checkbox"/> Caldeira			
<input type="checkbox"/> Lavagem de pisos e equipamentos			
<input type="checkbox"/> Lavagem de veículos			
<input type="checkbox"/> Outras. Especificar quais:			

5. INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE COMPOSTAGEM

Resíduo Sólido Industrial Classe II é aquela substância, principal e essencial na composição do produto final, objeto do empreendimento, ou seja, o composto estabilizado e **Insumo** é todo produto utilizado pela usina, em qualquer atividade, no processo de compostagem (com a finalidade de enriquecer o produto final, acelerar o processo, reduzir odores, etc.).

OBS: Para preenchimento dos itens 5.1, 5.2 utilize:

- **Forma de Acondicionamento:** tambores, bombonas, caçambas, containeres, tanques aéreos, tanques enterrados, a granel, fardos, sacos plásticos, etc.
- **Forma de Armazenamento:** área fechada, área aberta sem telhado, área aberta com telhado, área com piso impermeabilizado, área com contenção de vazamentos, etc.

5.1. Liste todos os Resíduos Sólidos Industriais Classe II a serem utilizadas pela usina no processo de compostagem:

Resíduo Sólido Industrial Classe II	Consumo Máximo Mensal	Capacidade Máxima de Estocagem	Unidade de Medida	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento

5.2. Liste todos os insumos a serem utilizados pela usina:

Insumo	Consumo Máximo Mensal	Capacidade Máxima de Estocagem	Unidade de Medida	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento

5.3. A usina de compostagem possuirá tanques de armazenamento de substâncias inflamáveis, explosivas, corrosivas, tóxicas, oleosas ou gasosas? Sim Não

5.3.1. Em caso afirmativo, preencha os campos abaixo, por tanque de armazenamento:

Tanque nº	Substância Armazenada		Volume (L)	Tipo (aéreo ou subterrâneo)	Ano de instalação*	Bacia de Contenção	
	Nome	Atividade em que será utilizada				Sim	Não
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							

* No caso de utilização de tanque(s) já existente(s).

O **processo produtivo da usina de compostagem** se desenvolve em várias etapas, desde o recebimento da matéria-prima, até o produto final e sua expedição.

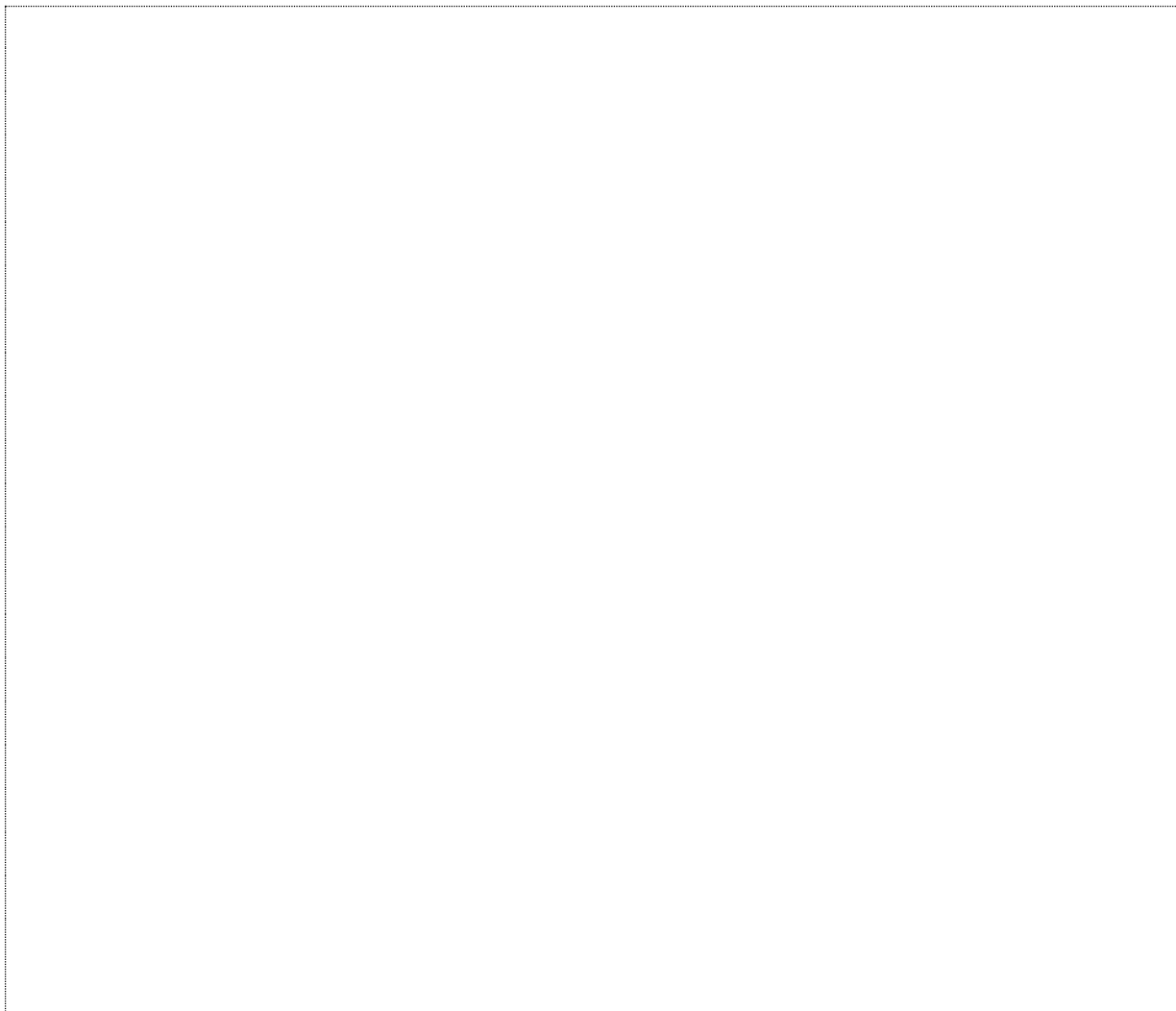
5.4. Etapas do processo produtivo da usina de compostagem

5.4.1 Descreva todas as etapas envolvidas no processo produtivo da usina:

OBS: Em caso de processamento sazonal, indique separadamente as atividades que ocorrerão durante a entressafra.

5.4.2. Apresente fluxograma detalhado de todas as etapas do processo produtivo, indicando as operações em que ocorrerá geração de chorume e de resíduos sólidos (rejeitos, sacaria, entre outros):

OBS: Em caso de processamento sazonal, indique também as atividades que ocorrerão durante a entressafra.



5.4.3. Qual será o tratamento e destino dado ao chorume gerado no processo produtivo: _____

5.4.4. Identifique todos os equipamentos a serem utilizados no processo produtivo da usina:

Equipamento	Capacidade Nominal	Unidade de Medida	Quantidade

OBS: Capacidade Nominal é a capacidade indicada pelo fabricante ou no projeto do equipamento.

6. Quanto à localização do empreendimento em relação às Unidades de Conservação:

Informe, **OBRIGATORIAMENTE**, a localização do empreendimento em relação às Unidades de Conservação (UC), que se encontram definidas na Lei Federal n.º 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza:

1. Não há Unidade de Conservação em um raio de 10 km da localização do empreendimento	<input type="checkbox"/>
2. Dentro dos limites de uma Unidade de Conservação	<input type="checkbox"/>
3. Dentro de um raio de até 10 km de uma Unidade de Conservação	<input type="checkbox"/>
4. Dentro da poligonal determinada pelo Plano de Manejo	<input type="checkbox"/>

- Se houver UC (situações 2 a 4 no item acima) assinale o âmbito do Gestor da Unidade de Conservação:

Municipal	<input type="checkbox"/>	Especificar o(s) nome(s) da(s) U.C.(s):
Estadual	<input type="checkbox"/>	Especificar o(s) nome(s) da(s) U.C.(s):
Federal	<input type="checkbox"/>	Especificar o(s) nome(s) da(s) U.C.(s):

Observação 1: esta informação poderá ser obtida junto ao DUC/DEFAP, através do e-mail duc-defap@sema.rs.gov.br

Observação 2: caso tenha assinalado opção 2 e o "Gestor da UC" é Federal, o licenciamento ambiental será realizado pelo IBAMA.

Observação 3: caso tenha assinalado opção 2 e o "Gestor da UC" é Estadual ou Municipal, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental.

Observação 4: caso tenha assinalado a opção 3 ou 4, deverá ser encaminhado cópia dos documentos em meio digital quando do protocolo do processo administrativo junto ao órgão ambiental.

7. IDENTIFICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Nome do profissional:		
Nome da empresa:		
Registro Profissional:	Registro da Empresa:	
Profissão:	ART n°:	
Endereço: rua/av:	n°	
Bairro:	CEP:	Município:
Telefone: ()	fax: ()	Celular: ()
e-mail:		
CPF/CNPJ:		

8. RESPONSÁVEL LEGAL DA EMPRESA:

Declaro, sob as penas da Lei, a veracidade das informações prestadas no presente formulário.

NOME:
CARGO:
Em / /
ASSINATURA:
CARIMBO DA EMPRESA:

Para facilitar o preenchimento do formulário:

- Este formulário pode ser preenchido no computador, entretanto, deve ser impresso e assinado por representante legal da empresa, e entregue à divisão de Licenciamento Ambiental da Prefeitura Municipal de Morro Reuter. Caso opte por preenchimento à caneta, imprima-o, ou solicite o formulário em papel.
- Este formulário não poderá ser alterado, nem suprimidos itens, exceto nos casos em que os espaços não sejam suficientes. Neste, caso digite “enter” ou insira linhas, quando necessário.

A. Documentos a serem anexados juntamente com o formulário preenchido para solicitação da Licença Prévia:

1. ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do responsável pelas informações fornecidas na solicitação da Licença Prévia, acompanhado do respectivo comprovante de pagamento;
2. Certidão atualizada do Poder Público Municipal local onde conste a razão social do empreendimento, o endereço completo, enquadrando a área selecionada para o mesmo, frente ao disposto no Plano Diretor, Diretrizes Urbanas, Lei Orgânica do Município, entre outros dispositivos municipais, indicando os usos permitidos para a área objeto deste licenciamento, especificando a existência ou não de restrições ao uso da mesma para a atividade proposta (mesmo quando em zona rural), a ser discriminado no referido documento, frente à legislação vigente;
3. Planta de localização, em escala, devidamente cotada e assinada, contendo:
 - a) Localização do terreno (com dimensões do mesmo),
 - b) Orientação magnética,
 - c) Demarcação da direção predominante dos ventos,
 - d) Sistema viário no raio de 1.000 metros;
 - e) Rede hidrográfica (rios, riachos, sangas, lagos, açudes, nascentes, olhos d'água, etc.),
 - f) Vizinhança no raio de 1.000 metros, indicando os usos residencial, industrial, escolar, hospitalar, etc., identificando os pontos de referência de amplo conhecimento público,
 - g) Linhas de transmissão de alta tensão;
4. Planta de situação, em escala, de toda a área do empreendimento, com indicação dos prédios existentes ou a serem construídos, das linhas de transmissão existentes e dos corpos hídricos superficiais;
5. Laudo quali-quantitativo da cobertura vegetal e áreas de preservação permanente, assinado e rubricado em todas as suas páginas pelos executores, contemplando a área total requerida para o licenciamento, bem como a localização do empreendimento, acompanhado das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) dos responsáveis técnicos habilitados e contemplando os seguintes itens:
 - a) Levantamento da cobertura vegetal existente ao longo da área total do terreno,
 - b) Relações das espécies vegetais existentes ao longo da área total do terreno sejam elas nativas ou exóticas (nomes populares e científicos),
 - c) Se a gleba localiza-se no bioma Mata Atlântica, conforme Lei Federal nº 11.428/06, bem como se a gleba localiza-se na poligonal da Mata Atlântica, conforme Decreto Estadual Nº 36.636/96, caracterizar os estádios sucessionais das principais formações vegetais segundo Resolução CONAMA nº 033 de 07 de dezembro de 1994,
 - d) Densidade das espécies arbóreas por medida de área e detalhes dendrométricos (altura e diâmetro na altura do peito – DAP) de todos os espécimes, especialmente os localizados nas porções atingidas pelas atividades de implantação do empreendimento, cuja supressão será pleiteada,
 - e) Levantamento detalhado das espécies imunes ao corte e das ameaçadas de extinção,
 - f) Informações quanto à necessidade ou não de corte de vegetação quando da implantação do empreendimento,
 - g) Informação clara a respeito da existência ou não de APPs (Áreas de Preservação Permanente) estabelecidas de acordo com legislação ambiental vigente, dentro dos limites da área alvo total deste licenciamento,
 - h) Mapa ou croqui, em escala, da área total do terreno, indicando a exata localização das principais formações vegetais, bem como dos espécimes imunes ao corte ou ameaçados de extinção, assim com todos os recursos hídricos existentes nas áreas (nascentes, banhados, lagos açudes, cursos d'água, etc.), bem como de suas respectivas APPs (Áreas de Preservação Permanente), devidamente cotadas,

- i) Relatório fotográfico detalhado de toda a área inventariada,
 - j) Informação relativa ao empreendimento estar localizado dentro de unidade de conservação (UC) ou no raio de 10 km ao redor da mesma ou em outra área de interesse ambiental legalmente protegida; em caso positivo, apresentar Autorização do Órgão Administrador da Unidade de Conservação municipal, estadual ou federal, conforme parágrafo único do Art. 55, Capítulo VIII da Lei Estadual 11.520, de 03/08/2000, que instituiu o Código Estadual do Meio Ambiente,
 - k) Metodologia de análise utilizada na coleta dos dados em campo,
 - l) Bibliografia consultada,
 - m) Parecer conclusivo a respeito dos prováveis danos à flora, caso o empreendimento tenha seguimento nos moldes faunísticos;
6. Laudo descritivo da fauna local e sua provável interação com a flora, assinado e rubricado em todas as suas páginas pelos executores, acompanhado das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) dos responsáveis técnicos habilitados contemplando:
- a) Relação das espécies animais (nomes populares e científicos) habitualmente encontradas na área total do terreno,
 - b) Relação detalhada das espécies ameaçadas de extinção listada no Decreto Estadual 41.672 de 11 de junho de 2002,
 - c) Levantamento detalhado quanto à presença de locais conhecidamente importantes utilizados para alimentação, dessedentação, reprodução, desenvolvimento de crias, rotas migratórias, corredores ecológicos, etc., levando-se em consideração também os aspectos de sazonalidade,
 - d) Parecer técnico conclusivo a respeito do impacto esperado sobre a fauna silvestre, tendo em vista a implantação do empreendimento dentro dos moldes propostos,
 - e) Metodologia de análise utilizada na coleta de dados em campo,
 - f) Bibliografia consultada;
7. Laudo Geológico Regional, assinado e rubricado em todas as suas páginas pelos executores, acompanhado da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do responsável técnico habilitado, com caracterização local dos estratos, da profundidade do nível freático, espessura das camadas e o respectivo coeficiente de infiltração. Determinar a geomorfologia regional e local. Descrever a drenagem da área a ser impactada e das imediações;
8. Documento de Reserva de Disponibilidade Hídrica, expedido pelo Departamento de Recursos Hídricos da SEMA, no caso de necessidade de captação de água superficial.
9. Laudo Técnico para determinação de Área de Preservação Permanente, que deverá ser elaborado de acordo com a **DIRETRIZ TÉCNICA Nº 001/2010 – DIRTEC**, encontrada no site www.fepam.rs.gov.br em Licenciamento Ambiental – Normas Técnicas.

OBS: As informações e laudos apresentados deverão atender à legislação vigente.

B. Documentos a serem anexados juntamente com o formulário preenchido para solicitação da Licença de Instalação dentro do prazo de validade da Licença Prévia:

- 1. ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do responsável pelas informações fornecidas na solicitação da Licença de Instalação, acompanhado do respectivo comprovante de pagamento;
- 2. Projeto técnico de cobertura da área de produção, acompanhado do respectivo cronograma de implantação (**que no caso de Regularização não poderá exceder 180- cento e oitenta- dias**). O projeto deverá ser acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica de profissional habilitado para projeto e execução;
- 3. Itens listados na Licença Prévia com vista à solicitação da Licença de Instalação.

C. Documentos a serem anexados juntamente com o formulário preenchido para solicitação da Licença de Instalação fora do prazo de validade da Licença Prévia ou quando não houver sido solicitada Licença Prévia:

- 1. Os mesmos listados nos Documentos a serem anexados juntamente com o formulário preenchido para solicitação da Licença Prévia (item A) acrescidos dos mesmos listados no item B.